

## **Utilização de medicamentos humanos em animais domésticos: implicações e efeitos adversos.**

*Thaysa Maria Lourenço Raposo<sup>1\*</sup>; Thiago Andrade Valdivino<sup>2</sup>; Kassio Gomes Trajano<sup>3</sup>;  
Josinaldo pereira da Silva Junior<sup>4</sup>; Francisco de Assys Romero da Mota Sousa<sup>5</sup>; Thyago Araújo  
Gurjao<sup>6</sup>*

<sup>1</sup>Graduando em Medicina Veterinária, FRCG, Campina Grande, Email: [thaysafoox@hotmail.com](mailto:thaysafoox@hotmail.com)

<sup>2</sup>Graduando em Medicina Veterinária, FRCG, Campina Grande, Email: [andradethiagi745@gmail.com](mailto:andradethiagi745@gmail.com); <sup>3</sup>Graduando em Medicina Veterinária, FRCG, Campina Grande, Email [kassiotrajano0@gmail.com](mailto:kassiotrajano0@gmail.com); <sup>4</sup>Graduando em Medicina Veterinária, FRCG, Campina Grande, Email: [Faculdadejunior2021@gmail.com](mailto:Faculdadejunior2021@gmail.com); <sup>5</sup> Professor do curso de Medicina Veterinária, FRCG, Campina Grande, Email: [assis.agronomia@gmail.com](mailto:assis.agronomia@gmail.com); <sup>6</sup>Professor do curso de Medicina Veterinária, FRCG, Campina Grande, Email: [thyagogurjaovp@gmail.com](mailto:thyagogurjaovp@gmail.com)

### **RESUMO**

Conforme a Agência Nacional de Vigilância Sanitária, a automedicação é caracterizada pela iniciativa de um doente, ou de seu responsável, em obter ou produzir e utilizar um produto que acredita lhe trará benefícios no tratamento de doenças ou alívio de sintomas, sem a orientação de um profissional de saúde qualificado. Um dos fatores que levam à intoxicação por medicamentos é a cultura da automedicação familiar, o que faz com que seja empregado o mesmo comportamento com seus animais de estimação - ou seja, se o animal está apresentando um sintoma parecido com o que o ser humano apresenta, o responsável medica com o que ele habitualmente se automedica. Segundo o Sistema Nacional de Informações Tóxi-farmacológicas (SINTOX), os números de intoxicações causadas por medicamentos superam os das intoxicações originadas por outros agentes tóxicos como, por exemplo, agrotóxicos, produtos de limpeza e cosméticos. Os medicamentos estão entre as principais causas de intoxicação nos animais de companhia no Brasil, sendo os antiinflamatórios não esteroidais (AINE's), analgésicos, antibióticos, tranquilizantes e antiparasitários as categorias mais citadas. Os animais domésticos, quando comparados ao humano, têm uma maior sensibilidade em virtude de serem carnívoros, o que facilita a absorção do AINE. No entanto, os felinos sendo mais conjugadores de AINE's, estão mais propensos a toxicidade por tais fármacos. As classes de medicamentos mais reportadas nos casos de intoxicação em cães e gatos são os antibióticos, os AINEs. Dentre eles os principais são: Paracetamol: Em doses elevadas, o que geralmente ocorre em casos de medicação sem orientação médica, pode causar hepatopatias. Dipirona: Os efeitos colaterais que podem ser causados pelo uso desse fármaco incluem: sedação, agranulocitose, leucopenia e convulsões. Ibuprofeno: é pouco seguro em gatos. Por isso seu uso é contraindicado, já que ele pode levar ao surgimento de úlceras gástricas e gastroenterites sérias. Diclofenaco: os cães são muito sensíveis a este princípio ativo, e quando medicados com ele, mesmo que em pequenas concentrações, podem sofrer uma gastroenterite hemorrágica, que pode levar o animal a morte. Amoxicilina: normalmente é bem tolerada, e as intoxicações estão geralmente associadas a altas dosagens, é possível também que haja algumas reações alérgicas. Sulfonamidas: Pode acontecer comprometimento hepático e renal. Fluoroquinolonas: A enrofloxacin é a principal representante deste grupo farmacológico. Em estudos realizados com felinos, foi comprovado que altas doses, e uma continuação deste medicamento acima de 5 dias pode causar descolamento de córnea. Beta-lactâmicos: esses antibióticos podem levar ao desenvolvimento de uma reação de hipersensibilidade muito grave, na qual o animal irá manifestar alguns sinais característicos, tais como a taquicardia, a taquipneia, mucosas hipocoradas, ataxia, icterícia, depressão e, em determinadas situações, a morte. Ressaltando a importância de um atendimento médico veterinário e quando for o caso o acompanhamento deste animal, para que receba um conforto e um prognóstico positivo.

## **Use of human medicines in domestic animals: implications and adverse effects.**

### **ABSTRACT**

According to the National Health Surveillance Agency, self-medication is characterized by the initiative of a patient, or their guardian, to obtain or produce and use a product that they believe will bring benefits in the treatment of diseases or relief of symptoms, without the guidance of a qualified health professional. One of the factors that lead to drug poisoning is the culture of family self-medication, which means that the same behavior is used with their pets - that is, if the animal is showing symptoms similar to those that humans have, the person responsible medicates with what he usually self-medicates. According to the National Toxic-pharmacological Information System (SINTOX), the number of poisonings caused by medicines exceeds those of poisonings caused by other toxic agents such as, for example, pesticides, cleaning products and cosmetics. Medications are among the main causes of poisoning in pet animals in Brazil, with non-steroidal anti-inflammatory drugs (NSAIDs), analgesics, antibiotics, tranquilizers and antiparasitics being the most cited categories. Domestic animals, when compared to humans, are more sensitive due to being carnivores, which facilitates the absorption of NSAIDs. However, felines, being poor NSAID conjugators, are more prone to toxicity from such drugs. The classes of medications most reported in cases of poisoning in dogs and cats are antibiotics and NSAIDs. Among them, the main ones are: Paracetamol: In high doses, which generally occurs in cases of medication without medical guidance, it can cause liver disease. Dipyrone: Side effects that may be caused by the use of this drug include: sedation, agranulocytosis, leukopenia and convulsions. Ibuprofen: not very safe in cats. Therefore, its use is contraindicated, as it can lead to the emergence of gastric ulcers and serious gastroenteritis. Diclofenac: dogs are very sensitive to this active ingredient, and when medicated with it, even in small concentrations, they can suffer hemorrhagic gastroenteritis, which can lead to the animal's death. Amoxicillin: it is normally well tolerated, and poisoning is generally associated with high doses, it is also possible that there are some allergic reactions. Sulfonamides: Hepatic and renal impairment may occur. Fluoroquinolones: Enrofloxacin is the main representative of this pharmacological group. In studies carried out with felines, it has been proven that high doses and continuation of this medication for more than 5 days can cause corneal detachment. Beta-lactams: these antibiotics can lead to the development of a very serious hypersensitivity reaction, in which the animal will manifest some characteristic signs, such as tachycardia, tachypnea, pale mucous membranes, ataxia, jaundice, depression and, in certain situations, the death. Highlighting the importance of veterinary medical care and, when appropriate, monitoring this animal, so that it receives comfort and a positive prognosis

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANVISA – AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. **Caderno do Professor - Projeto Educação e Promoção da Saúde no Contexto Escolar**: o contributo da Agência Nacional de Vigilância Sanitária para o uso racional de medicamentos. Brasília: GPROP/DIFRA, 2007. 80p.

ANDRADE, S.F.; et al **Toxicologia veterinária**. São Paulo: Roca, p.243-272, 2011.

ANDRADE, S. F. **Manual de terapêutica veterinária**: consulta rápida. Rio de Janeiro: Roca, 2018.

BENNADI, D. Self-medication: a current challenge. **Journal of Basic and Clinical Pharmacy**, v. 5, n. 1, p. 19-23, 2014.

GFELLER, R; et al **Manual de toxicologia e envenenamento em pequenos animais**. 2.ed. São Paulo: Roca, p. 376, 2006

MOSQUETE, C. O Brasil é dos pets. **Revista Cães e Gatos**, ano 36, nº255, novembro, 2020. p.18-23

NASCIMENTO, J.F.R. **Administração de medicamentos sem a orientação do médico veterinário em animais de companhia na cidade de areia – PB**. Trabalho de conclusão de curso - (Medicina Veterinária) - Universidade Federal Da Paraíba Centro De Ciências Agrárias Campus II - Areia – PB, João Pessoa, 2019. 32 p

NOGUEIRA, R.M.B.; ANDRADE, S.F. **Manual de Toxicologia Veterinária**. 1ªed. Editora Roca, 2011

PINTO, A.F.R. **Panorama nacional da medicação de cães e gatos sem aconselhamento médico veterinário**. Dissertação – (Mestrado em Medicina Veterinária) - Universidade Técnica de Lisboa, Faculdade de Medicina Veterinária. Lisboa, 2012

QUESSADA, A.M. et al. **comunicação. Vet. Not.**, Uberlândia, v.16, n.1, jan/jun, e n.2, p.69-71, jun/dez. 2010.

SPINOSA, H.S. **Farmacologia aplicada à medicina veterinária**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017